

Agronomia

Teores de potássio nas folhas do cafeeiro submetido à diferentes doses de calcário

Miguel Santiago Barbosa - 6º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Mauro Magalhães Leite Faria - Coorientador DAG, UFLA.

Marco Tulio Piva - 10º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marco Túlio Moraes Borges - 7º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Paulo Gustavo Sandim Nascimento - 4º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O potássio é um dos nutrientes requeridos em maior quantidade pela cultura do café. O pH do solo está diretamente ligado à disponibilidade dos nutrientes, assim, é de suma importância que se realize a calagem, não só para corrigir a acidez do solo bem como para o fornecimento de Ca e Mg. Na cafeicultura, por ser uma cultura perene, a única chance de fazer a correção do solo incorporando o corretivo é antes da sua implantação. Para isso a dose deve ser suficiente para a adequada correção da acidez, fornecimento de Ca e Mg e ainda que manter um bom efeito residual ao longo dos anos. Existe uma relação entre a calagem e a disponibilidade de K, sendo que para que o potássio esteja disponível, o pH deve estar em faixa adequada, sem que os nutrientes Ca e Mg estejam em excesso, para não causar desequilíbrio na absorção destes nutrientes. Diante disso, desenvolveu-se o presente trabalho com o objetivo de avaliar a absorção do potássio nos cafeeiros em função às diferentes doses de calcário aplicadas. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro blocos, totalizando-se 24 parcelas experimentais. Cada parcela foi constituída por 60 plantas em três linhas, sendo a parcela útil as 10 plantas centrais da linha do meio. Seis diferentes doses de calcário dolomítico foram aplicadas antes da implantação da lavoura e incorporadas na camada 0-0,4 m de solo, sendo estas: 0, 4, 8, 12, 16 e 32 Mg ha⁻¹. A adubação potássica não variou entre as parcelas e foi realizada de acordo com as recomendações da análise de solo, ou seja, 60 kg ha⁻¹ de K₂O. As avaliações foram realizadas em dezembro 2020, quando as plantas tinham 11 meses. Foram coletados o 3º ou 4º par de folhas completamente expandidos, do ápice para a base do ramo plagiotrópico, localizado no terço médio de todas as plantas da parcela útil. A variável resposta foi o teor de potássio nas folhas. Os resultados foram submetidos à análise de variância ao nível de significância de 5% e ao teste de Tukey, utilizando-se o software SISVARR. Não foram detectadas diferenças significativas para o teor de K nas folhas. Conclui-se então que as doses de calcário não influenciaram na absorção de K pelas plantas até os 11 meses de cultivo. Os autores agradecem à AMPAR pelo financiamento do experimento.

Palavras-Chave: *coffea arabica*, nutrição vegetal, calagem.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=PoACfNK_w9s&ab_channel=MIGUELSANTIAGOBARBOSA